

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: CIDADANIA E PREVENÇÃO AO SUPERENDIVIDAMENTO¹

Francieli Cavalheiro Viero²

Alexandre Reis³

Fernanda Pires Jaeger⁴

RESUMO

O presente trabalho refere-se a uma experiência em formato de oficina de educação financeira intitulada “Como eu me relaciono com o consumo?” desenvolvida junto a estudantes de graduação de uma universidade do Rio Grande do Sul. Esta experiência incluiu: apresentação do projeto com a exposição de um vídeo, aplicação de um questionário sobre o comportamento do consumidor e uma roda de conversa sobre o consumo na sociedade contemporânea. Participaram desta oficina 9 mulheres com idades entre 18 e 41 anos, com duração total do encontro de 3 horas. A partir das discussões realizadas identificou-se que a temática consumo ainda é pouco debatida na sociedade, especialmente, no contexto educacional. Além disso, percebe-se que há influência dos meios de comunicação no comportamento de consumo, entre outros artefatos culturais e mecanismos da sociedade. O desejo em consumir, em alguns casos pode estar associado a uma falta emocional ou alívio de angústias em que há uma tentativa de suprir tais anseios a partir da aquisição de um determinado objeto. Constatou-se ainda que há desconhecimento sobre o Código de Defesa do Consumidor por parte das participantes. Neste sentido, é fundamental a construção de espaços de reflexão e discussão dos fatores associados ao consumo e a subjetividade e práticas de educação financeira como estratégia de prevenção ao superendividamento. Estas experiências são capazes de oportunizar uma relação diferenciada do sujeito com o consumo e o exercício da cidadania de maneira mais qualificada, especialmente no que diz respeito a tomada de decisão e comportamento frente ao consumo.

Palavras-chave: Superendividamento. Educação Financeira. Cidadania.

REFERÊNCIAS

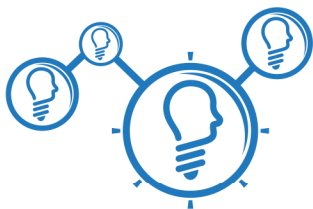
BRAGAGLIA, A. P. **Comportamentos de consumo na contemporaneidade.** Comunicação, Mídia e Consumo, 2010.

¹ Atividade realizada junto ao projeto de extensão “Clínica de Finanças: endividamento, educação financeira e promoção de saúde”.

² Autor. Psicóloga (Centro Universitário Franciscano). Endereço eletrônico: francieliviero@gmail.com.

³ Orientador: Mestre em Economia pela PUCRS. Professor do Curso de Ciências Econômicas do Centro Universitário Franciscano. Endereço eletrônico: alexreis@unifra.br

⁴ Orientador. Mestre em Psicologia pela PUCRS. Professora do Curso Psicologia Centro Universitário Franciscano. Endereço eletrônico: fpjaeger@unifra.br.



BRASIL. **Estratégia Nacional de Educação Financeira**. Decreto 7.397, de 22 de dezembro de 2010. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7397.htm>. Acesso em: 03 fev. 2015.

FERREIRA, R. **Como planejar, organizar e controlar seu dinheiro**. Thompson. IOB. São Paulo, 2006.

HENNIGEN, I. Superendividamento dos consumidores: uma abordagem a partir da psicologia social. **Revista Mal-estar e Subjetividade**. vol.X, n 4, 2010, p. 1173 – 1201. Disponível em: < http://www.unifor.br/images/pdfs/subjetividade/artigo4_2010.4.pdf >. Acesso em: 03 fev. 2015.

MELLO, Flávio Citro Vieira de. A proteção do sobre-endividado no Brasil. **Revista Luso Brasileira de Direito do Consumo: á luz do direito comparado**. v.1,n.2.jun. 2011. Disponível em: < http://www.bonijuris.com.br/bonijuris/arquivos/finalizada_p011.pdf >. Acesso em: 03 fev. 2015.